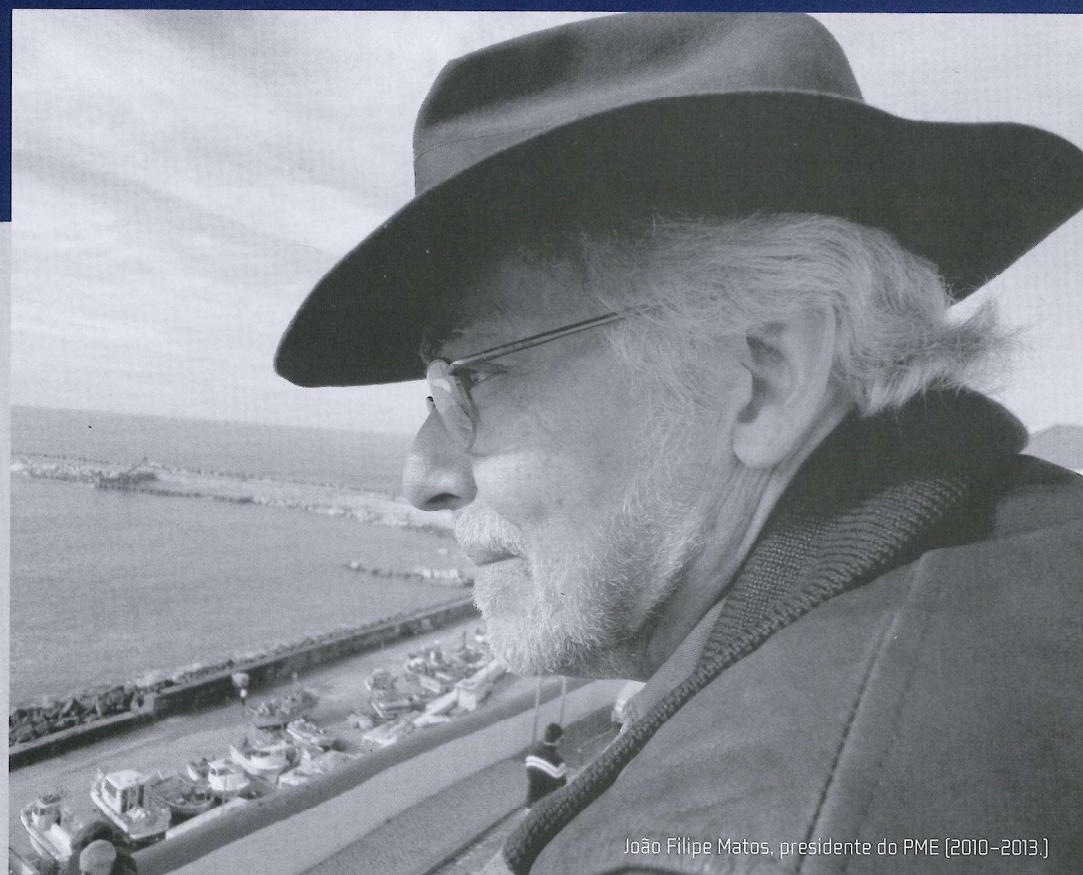


Entrevista



João Filipe Matos, presidente do PME (2010-2013.)

João Filipe Matos, Professor Associado com Agregação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa foi, em Julho de 2010, eleito presidente do PME para um mandato de três anos.

O PME (International Group for the Psychology of Mathematics Education) é a maior e mais prestigiada organização internacional dedicada à Investigação sobre o ensino e aprendizagem da Matemática. Fundado em 1976, este grupo – afiliado do ICMI e que reúne anualmente em países diferentes – é, pela primeira vez na sua história, presidido por um português, sócio da APM e que desde o seu início tem contribuído, de forma activa, para o debate de ideias no seu seio.

A Educação e Matemática (EM) pediu a João Filipe Matos que nos falasse sobre o PME e a forma como encara esta nova experiência, numa entrevista via e-mail, conduzida por Adelina Precatado e Paulo Dias. Agradecemos-lhe a disponibilidade com a certeza de que as palavras e as ideias que nos deixa, bem como o seu optimismo crítico relativamente aos problemas da educação matemática, serão um contributo importante e mobilizador para o debate que ainda é preciso fazer entre os professores de Matemática portugueses.

EM: João Filipe, qual é a principal actividade do International Group for the Psychology of Mathematics Education (PME)?


O PME foi fundado em 1976 em Karlsruhe na Alemanha por um conjunto de investigadores de diversos países com formação em matemática, em psicologia e em educação. Os grandes objetivos do PME são a promoção de contactos internacionais e a troca de informação científica no campo da educação matemática, a promoção e o estímulo à investigação interdisciplinar naquela área, e a procura de um aprofundamento da compreensão dos aspectos psicológicos do ensino e aprendizagem da matemática. Mas o PME como grupo não se restringe atualmente à investigação em educação matemática apenas com um enfoque da psicologia, há diversos outros enquadramentos que coexistem como por exemplo as abordagens sociológicas e antropológicas aos problemas do ensino e aprendizagem da matemática.

O PME é um grupo internacional que acolhe atualmente professores e educadores e investigadores em educação matemática e matemáticos com interesse na investigação nesta área, de cerca de 120 países. A realização do congresso anual — sempre num país diferente e procurando percorrer os diversos continentes de uma forma regular — é o ponto alto da atividade do grupo onde são apresentadas cerca de 350 a 400 comunicações, onde decorrem inúmeros grupos de trabalho e de discussão e onde a troca de experiências sobre o ensino e aprendizagem da matemática é imensamente profícua e estimulante. À parte do congresso anual, o PME organiza estudos no quadro da atividade do ICMI (grupo em que é afiliado), prepara números temáticos da revista internacional *Educational Studies in Mathematics* e contribui através de muitos dos seus membros para a publicação de obras de referência no campo da educação matemática.

EM: O que significa para ti ser eleito presidente deste prestigiado grupo de investigação? O que faz o presidente do PME?

Ter sido eleito Presidente do PME é uma enorme honra na medida em que, como disseste, o PME é o grupo internacional mais prestigiado na investigação em educação matemática em todo o mundo. Mas é ao mesmo tempo uma enorme responsabilidade uma vez que o meu entendimento é que o Presidente de uma organização deste tipo — uma organização viva, com uma variedade cultural muito grande, com pessoas que realizam investigação numa variedade de temas e com enfoques muito diversos — deve constituir-se num elemento que promova as ações que permitam ao grupo atingir os seus objetivos e desenvolver-se e aperfeiçoar-se.

O Presidente do PME coordena diversas atividades tais como a preparação do Congresso anual, as relações com outros grupos e organizações, o suporte aos membros em países em que a educação matemática tem menor expressão, etc. por exemplo, este ano realiza-se o 35º Congresso do PME na Turquia, em Ancara, onde se espera mais de 600 participantes e onde serão apresentadas cerca de 450 comunicações e 125 posters. Isto significa que a participação dos membros é muitíssimo intensa e a gestão da dimensão científica desta operação torna-se muito complexa. Todas as propostas de comunicação são apreciadas e avaliadas por 3 membros do PME e depois revistas pela Comissão de Programa e isto gera um processo complexo de

PSYCHOLOGY OF MATHEMATICS EDUCATION


PME NEWSLETTER

February/March 2011

IMAGINE....
Message from PME President João Filipe Matos

It has become widely recognized that mathematics is really in operation and is critical in many social practices. And the same applies to mathematics education as part of everyday interaction and communication although we certainly value mathematics education taking place at school. This leads to key questions – what can mathematics and mathematics education do to bring to place a better world? What can we learn from history of the social world and its relationships to mathematics and mathematics education? How do our actions as mathematics educators impact on the world?

If we agree that learning is the most critical source of stability and sustainability that helps to promote lifelong development in the social world in all dimensions of the person and if we assume that mathematics is a powerful domain in shaping the future, our responsibility as mathematics educators may gain new dimensions and



give birth to new forms of interpreting our role in society. I include in our responsibilities the need to assure that people learn and appropriate mathematics and that in doing so people are empowered and that mathematics education contributes to creativity, to produce new forms of formulating problems, new ways of working towards solutions and understanding the models that rule the world, and to create real conditions of participation and democracy.

PME community has a word to say on that dream. Our goal of understanding how mathematics education operates, how teachers and students develop and learn mathematics, is certainly aligned with the need for a better world where financial and social crises and threats to peace and quality of life are understood and prevented.

*You may say that I'm a dreamer
But I'm not the only one.
Imagine, John Lennon (1971)*

PME Message from the Editors

Welcome to our Newsletter of February/March 2011! It is difficult to believe that in a few months PME 35 will be upon us.
Turkey, here we come!

Inside this Issue

Interview with Peter Liljedahl	2
IC Portfolio Group Reports	4

monitorização da qualidade da investigação que é apresentada e publicada no PME.

EM: Na *PME Newsletter* de Novembro/Dezembro 2010, a tua mensagem tem como título «Making a difference with critical optimism in Mathematics Education research». Queres explicar melhor o sentido destas palavras?

Trata-se da primeira *Newsletter* que era publicada depois da minha eleição em Julho do ano passado e competia-me escrever uma mensagem aos membros do PME. Na fase em que se encontram muitos países — uns por razões derivadas da crise financeira que todos conhecemos, outros atravessados por conflitos diversos dos quais não se vê um fim — parece-me que é fundamental adoptar um posicionamento de otimismo crítico. Se concordamos que a matemática constitui uma construção e um produto humano imprescindível para o mundo social em que vivemos, que os modelos matemáticos que determinam a nossa vida diária de uma forma mais ou menos direta, é muito importante que a formação e a competência matemática dos cidadãos seja desenvolvida e assegurada. Isso passa naturalmente pela escola e pelos professores. E assim sendo, é exatamente nestes momentos de crise que é preciso investir e procurar fazer a diferença aproveitando as capacidades que os professores de matemática têm de desocultar os modelos matemáticos com que toda a nossa vida e todo o desenvolvimento social se faz — e isso exige saber matemática, saber usá-la e saber aplicá-la. É por isso que me parece que é essencial ter um otimismo crítico relativamente aos problemas da educação matemática e foi essa mensagem que quis deixar aos membros do PME.